

PROJETO UNIVERSIDADE

Programa Indígena de Permanência e Oportunidades na Universidade

PROPONENTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

UNIDADES INTERNAS ENVOLVIDAS: NÚCLEO DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E EQUIDADE; PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

FUNDAÇÃO DE APOIO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO FINANCEIRA DA PROPOSTA: FUNAPE

1. Endereço completo (endereço, bairro, CEP, cidade, estado): Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), Rod. BR-230 (Transamazônica), Loteamento Cidade Jardim, Av. dos Ipês, s/n.º - Cidade Jardim, Marabá - PA, 68507-765.
2. Telefone, e-mail, página na Internet, etc.: (94)2101-7179, gabinete@unifesspa.edu.br, www.unifesspa.edu.br
3. Data de fundação conforme ata registrada em cartório: 05 de junho de 2013
4. Tipo de organização (associação sem fins econômicos, OSCIP, associação comunitária, cooperativa, rede, etc.): Fundação de Apoio
5. Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) - CNPJ 18.657.063/0001-80
Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) - CNPJ 00.799.205/0001-89, com sede no Centro de Convivência, s/n, Campus II da UFG, Goiânia/GO. Responsável: Sandramara Matias Chaves, portador do RG: 745836 e CPF 167.056.881-49 na qualidade de representante da FUNAPE.
6. Nome e cargo da pessoa responsável pela organização (UNIFESSPA): Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa (Reitor)
7. Nome(s) e cargo(s) de outras pessoas com poderes legais: Profa. Dra. Lucélia Cardoso Cavalcante (Vice-Reitora)
8. Nome e cargo da pessoa responsável por este projeto: Profa. Dra. Karla Leandro Rascke (Coordenadora Geral do Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Unifesspa)
9. Objetivos da organização:

- a) a universalização do conhecimento;
- b) o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- c) o pluralismo de ideias e de pensamento;
- d) o ensino público e gratuito;
- e) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- f) a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- g) a excelência acadêmica;
- h) a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Dados da conta bancária na qual a organização receberá os recursos

(Obs.: Conta a ser criada futuramente pela Funape)

Nome do banco	
Número do banco	
Endereço da agência (com CEP)	
Número da agência	
Número da conta corrente	
Titular da conta (apenas uma pessoa jurídica)	
CNPJ do titular da conta	

Informações sobre o projeto

1. Nome do projeto sintetizando seu propósito (máximo 12 palavras):

(Re)existências: Programa de permanência indígena na Unifesspa

2. Resumo do projeto (máximo 10 linhas):

O projeto prevê a realização de ações que envolvam ensino, pesquisa e extensão para a permanência socioeconômica, cultural, pedagógica e acadêmica de discentes indígenas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, contribuindo para o êxito acadêmico desses estudantes e a consolidação de uma universidade inclusiva e plural.

3. Duração do projeto (máximo 12 meses): 12 meses
4. Qual(is) tema (s) o projeto se enquadra? (Marque um “x” apenas no (s) tema (s) e atividade (s) que o projeto se enquadra).

Temas	Atividades	X
	tutorias ofertadas para os estudantes indígenas	X
<i>Acompanhamentos pedagógicos e ações de acolhimento para estudantes indígenas</i>	criação ou fortalecimento de estratégias de acolhimento aos estudantes indígenas no que se refere ao acesso e permanência na universidade	X
<i>Espaços de convivência e estudos</i>	estruturação de sala de informática ou sala de coletivos indígenas com a aquisição de equipamentos e outros materiais	X
<i>Ampliação da participação indígena na universidade</i>	criação ou ampliação de projetos de pesquisa para estudantes indígenas	
	criação de tutorias ou cursos específicos ofertados com os estudantes indígenas (público interno e externo)	X
	realização de seminários e outros eventos acadêmicos	X

5. Objetivo geral: Consolidar a permanência estudantil indígena na Unifesspa através de ações de ensino, pesquisa e extensão que contribuam com o êxito acadêmico dos discentes indígenas e propiciem articulações socioculturais, éticas, estéticas e políticas na própria IES e nas redes de conexão dos estudantes.

6. Objetivos específicos:
- Possibilitar o êxito acadêmico dos discentes indígenas na Unifesspa, a partir do acompanhamento pedagógico e acolhimento;
 - Promover o desenvolvimento científico e acadêmico dos discentes indígenas por meio do apoio à participação em eventos acadêmicos e científicos;
 - Ampliar a participação dos discentes indígenas nas universidades e nas lutas políticas;
 - Criar um espaço de convivência e estudos para os discentes indígenas da Unifesspa;
 - Adquirir equipamentos tecnológicos para a constituição do espaço de convivência e estudos;
 - Fortalecer a atuação e a autonomia dos discentes indígenas nas diferentes atividades socioculturais, educacionais e políticas na Unifesspa.

7. Conte um pouco sobre a história da universidade e detalhe as ações afirmativas e de permanência para os estudantes indígenas que já estão sendo implementadas.

Localizada na Amazônia Oriental, no entroncamento do Pará, Tocantins e Maranhão, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará tem sua origem nas lutas da população regional por direitos diversos, entre eles o direito à educação básica e formação de professores em nível superior, travadas nas décadas de 1980 e 1990. Nos anos 2000, movimentos e organizações sociais e sindicais do campo e da cidade, em conjunto com parlamentares paraenses, conseguiram apresentar a demanda pela criação da universidade federal na região ao Ministério da Educação - MEC, durante o segundo mandato do Presidente Lula. A criação da Unifesspa coube então à presidenta Dilma Rousseff, em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.824).

A construção da Unifesspa, para além da democratização do acesso ao ensino superior, representa para sociedade da Amazônia Oriental uma enorme conquista na busca por desenvolvimento local, justiça social e interações equilibradas com a natureza, em especial por ser esta uma região marcada por graves violações de Direitos Humanos, conflitos de todas as ordens e devastação ambiental, palco de massacres e violência contínua contra camponeses e povos indígenas.

Apenas na região sul e sudeste do Pará, vive uma diversidade de povos indígenas - Amanayé, Atikun, Akrãtikatêjê, Kyikatêjê, Parkatêjê, Awaeté-Parakanã, Suruí-Aikewara, Guajajara, Guarani-Mbya e Xikrin -, diretamente atingidos pelos processos históricos de ocupação territorial e expropriação dos recursos naturais da Amazônia. Inúmeros contextos locais geraram processo intenso de imigração de diferentes estados do país para a região e deslocamentos populacionais internos de povos indígenas, quilombolas, extrativistas, camponeses e ribeirinhos, forçados a se retirarem ou mesmo retirados de seus territórios originais para dar lugar aos empreendimentos que então ali se instalaram, impactando sobremaneira as distintas formas de vida desses povos. É nesse contexto que nos fazemos universidade, com compromissos que vão além da democratização do acesso ao ensino superior à população amazônica.

O presente projeto propõe ações para a inclusão de discentes indígenas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com sua permanência e êxito acadêmico na Unifesspa. A equipe de docentes, técnico-administrativos em educação e discentes envolvidas na proposta procura desenvolver estratégias acadêmicas que deem suporte às demandas estudantis dos diferentes discentes indígenas na universidade. Trata-se de uma possibilidade de aproximação entre universidade e aluno, visando minimizar dificuldades acadêmicas, além de contribuir com a construção do conhecimento de estudantes indígenas.

Há inúmeras ações em desenvolvimento na Unifesspa que envolvem políticas de ação afirmativa para as populações indígenas, quais sejam: Cotas e vagas suplementares de acesso à universidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação; Cotas em Editais Internos da Unifesspa - pesquisa, ensino, extensão e estágios remunerados; Programa de Bolsa Permanência (PBP) de gestão do MEC/FNDE; Concessão de Auxílio Permanência Emergencial para Discentes Indígenas e Quilombolas (APEIQ); Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas – PSIQ; Programa de Apoio ao Estudante Indígena e Quilombola - PAEQUI e PAIND; Programa Educação para a Diversidade; Censo da Diversidade “Quem somos NÓS, Unifesspa?”; Comissão Interdisciplinar para

Acompanhamento da Permanência dos Estudantes Indígenas e Quilombolas da Unifesspa; Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade.

No caso da PROEG, todos os editais lançados a partir de fevereiro de 2022 incluíram o percentual de 10% das vagas reservadas para candidatos negros (pretos e pardos); 10% das vagas reservadas para quilombolas; 10% das vagas reservadas para indígenas; 10% das vagas reservadas para pessoas com deficiência. Além disso, a PROEG desenvolve dois Programas de Apoio direcionados a Indígenas e Quilombolas (PAIND e PAEQUI), que também priorizam bolsistas indígenas e quilombolas para a composição dos quadros de bolsistas apoiadores. Os Programas, a partir de 2023 contarão com articulação maior junto ao Nuade, em parceria de ações com a referida Pró-Reitoria e os campi da Unifesspa. Outra importante Pró-Reitoria finalística que também passou por reformulações em seus editais foi a PROEX, assegurando 30% (trinta por cento) para cota de vaga destinada a pessoas autodeclaradas negras - pretas ou pardas -, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência. Os editais da PROEX possibilitaram a oferta total de 793 bolsas neste ano, sendo destinadas à reserva de vagas 171 bolsas para modalidades de cotas, dentro das quais, 51 específicas para apoio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, estudantes não atendidos pelo programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (MEC). A atuação do Nuade no ano de 2022 também incidiu em novas garantias de cotas (reserva de vagas) de 20% em todos os editais de pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) para estudantes negros (pretos e pardos), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência, do total das bolsas ofertadas via PROPIT.

O APEIQ, regido pela IN 05/2022 - PROEX e Edital 21/2022 - PROEX, é executado pela Coordenadoria de Integração Estudantil (Ciest), nos anos de 2022 e 2023, o auxílio atendeu 106 discentes (29 indígenas e 77 quilombolas) que receberam efetivamente pelo menos uma parcela do auxílio. Compete destacar ainda que estudantes indígenas, negros, quilombolas, da educação do campo de de baixa renda recebem subsídio para o restaurante universitário e podem almoçar diariamente a R\$2,00 reais cada refeição.

Como parte de uma agenda preocupada com o cumprimento de legislações nacionais e regionais que versam sobre cotas em processos seletivos de acesso ao Ensino Superior, em 2020 foi criada a Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade (Portaria n. 1177/2020, da Unifesspa), vinculada ao Nuade da Unifesspa, sendo responsável pela análise de pertença identitária de candidatos oriundos dos povos do campo, 19 indígenas e quilombolas e heteroidentificação complementar de autodeclarados negros (pretos e pardos), para fins de matrícula em vagas reservadas na legislação vigente. Composta por 24 membros (12 titulares e 12 suplentes), seus integrantes são de diferentes campi da Unifesspa, possuem diversidade de gênero, origem étnica, cor/raça, naturalidade e possuem no currículo conhecimento sobre tema da diversidade étnico-racial ou participação nas comunidades, em movimentos sociais e/ou atividades relacionadas às populações e movimentos indígenas, quilombolas, negros ou movimentos sociais do campo.

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará possui como uma das ações de política afirmativa o Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas (PSIQ), o qual oferta duas (02) vagas para pessoas indígenas e duas (02) vagas para pessoas quilombolas

por curso de graduação adicionalmente, além daquelas ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), conforme Resolução Nº 532, de 29 de abril de 2021 (<https://crca.unifesspa.edu.br/editais>).

Aliado ao processo seletivo específico, a universidade desenvolve o Programa de Apoio ao Estudante Indígena e Quilombola, gestado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e a partir de 2023 gerido pelo NUADE, se constitui numa ação preocupada com a permanência desses estudantes ingressantes e a conclusão de sua formação acadêmica com sucesso. Constituído em 2017, o programa de apoio se subdivide em dois outros programas, o Programa de Apoio ao Estudante Quilombola (PAEQUI) e Programa de Apoio ao Estudante Indígena (PAIND), que procuram apoiar pedagogicamente tais estudantes, ajudando em sua ambientação, estudo e participação na vida acadêmica nos cursos em que ingressaram na universidade. Ambos os programas visam colaborar com o sucesso acadêmico dos discentes quilombolas e indígenas da Unifesspa por meio do desenvolvimento de Projetos de Ensino que contribuam para melhorar a integração nas diversas atividades acadêmicas, sejam elas ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão, bem como auxiliar na compreensão da nova comunidade que o discente estará inserido e, assim, cooperar para a permanência desse estudante no curso por ele escolhido.

Em parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), através da Coordenadoria de Acompanhamento Docente e Discente – Cadd, Divisão de Formação Docente e Apoio ao Discente – Difdad e da divisão de Regulação e Avaliação de Cursos – Dirac, o Nuade desenvolveu neste ano de 2022 e está executando o Programa Educação para a Diversidade, que tem como objetivo “Fomentar a construção de uma cultura de reconhecimento, respeito e valorização da diversidade, que conduza ao respeito aos direitos humanos e a todas as formas de vivências culturais”, conforme consta no próprio documento. A diversidade a que se refere o 15º programa compreende a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade.

Os coletivos estudantis (Quilombolas, Indígenas LGBTQIAPN+, DCE, CA, atléticas, cursinho pré-vestibular, Levante da juventude, etc.) também compõem o público para diálogo e formação no programa, que pretende alcançá-los com atividades específicas ainda no primeiro semestre de 2023.

O Censo da Diversidade, que teve seu início de aplicação em junho de 2023, para todos os Campi, inicialmente disponibilizado apenas às discentes e aos discentes, permitirá conhecer a comunidade acadêmica da Unifesspa. A cada renovação de matrícula ou início de semestre, através do SIGAA, o questionário vai colaborar para que, numa perspectiva macro, a realidade de públicos distintos que compõem a comunidade 18 Unifesspa, seja compreendido. Em um segundo momento, para melhor compreender as questões que envolvem a realidade dos docentes e das discentes, serão realizados grupos focais para aprofundarmos o nosso entendimento em relação ao público do Censo. O objetivo é que, no próximo ano, o Censo também seja aplicado aos servidores e trabalhadores terceirizados da universidade. Compreender quem são esses diferentes homens e mulheres, das mais distintas regiões, especificidades, culturas, línguas, territórios, estados, experiências de vida e formação escolar, além de outros aspectos que permitem dimensionar “Quem somos NÓS, Unifesspa?”.

8. Conte resumidamente sobre os perfis dos estudantes indígenas matriculados na sua IES: número de estudantes, etnias, distribuição por cursos e outras informações que considerarem relevantes. Se possível apresente gráficos, tabelas ou outras ferramentas que possam ilustrar a presença indígena na IES.

A Unifesspa possui atualmente 315 ativos matriculados nos seus cursos de graduação. Menos da metade dos discentes indígenas possuem bolsa permanência MEC, sendo que 29 possuem bolsa permanência específica da Unifesspa para minimizar os efeitos da ausência da bolsa MEC para todos os discentes matriculados ativos e que frequentam a IES regularmente. A maioria dos discentes indígenas é proveniente da região Sul e Sudeste do Pará. Entretanto, há povos distintos e de diferentes estados brasileiros. Atualmente, temos matriculados discentes dos seguintes povos: Amanayé, Atikun, Awaeté-Parakanã, Anambé, Aparai, Arapiuns, Asurini do Tocantins, Galibi-Marworno; Gavião Akrâtikatêjê; Gavião Kyikatêjê; Gavião Parkatêjê; Guajajara; Guarani; Guarani-Mbya; Karajá; Kayapó Mebêngôkre; Munduruku; Panará; Suruí-Aikewara; Ticuna; Xikrin.

Os discentes indígenas estão presentes principalmente nos cursos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (verificar [Anexo de alunos indígenas matriculados](#)). Os cursos com maior presença indígena são Direito, Agronomia, Educação do Campo, Geografia, Letras, Artes Visuais, Psicologia, Saúde Coletiva e Ciências Econômicas.

Como forma de organização, luta social, política e acadêmica, os discentes indígenas possuem um Coletivo, intitulado Acadêmicos Indígenas da Unifesspa, constituído para fins de consolidação de uma agenda indígena na IES por parte dos estudantes, em diálogos e representação que se estabelece com a Reitoria e outras instâncias universitárias e com a sociedade civil.

9. Justifique a proposta, dialogando com os gargalos, desafios e potencialidades já identificados, quanto à presença indígena na IES.

Recentemente, temos assistido, por pressão dos movimentos sociais e demais organizações da sociedade civil, uma sensibilização das instituições públicas e as que servem aos propósitos públicos, para a gigantesca dívida da sociedade brasileira com os povos originários. Séculos de escravização, exploração e colonização produziram um racismo institucional hierarquizante e que impacta sobremaneira as populações indígenas no pleno alcance de seus direitos. Consequentemente, diferentes atores sociais têm se engajado no debate acerca da adoção de políticas de ação afirmativa, discutindo acesso ao Ensino Superior, e também a permanência física, estética, ética, cultural e política. Ou seja, políticas públicas voltadas para a eliminação de desigualdades estruturais no interior da população do país.

A despeito de todas as barreiras, problemas envolvendo territórios, identidades, reconhecimento e direitos, os povos indígenas se caracterizam por uma intensa atividade cultural, política e artística, constituindo sociabilidades e manutenção da cultura, servindo, também, como base para movimentos reivindicatórios e políticos.

No âmbito dos processos de escolarização, para que as instituições de ensino desempenhem a contento o papel de educar, é necessário que se constituam em espaço democrático. A escola e a universidade têm o papel preponderante para a eliminação das

discriminações e para a emancipação dos grupos discriminados, ao proporcionar acesso aos conhecimentos científicos, a registros culturais diferenciados, à conquista de racionalidade que rege as relações sociais e raciais.

Atualmente a Unifesspa tem mais de 6 mil discentes matriculados em seus 42 cursos de graduação, 12 mestrados e 8 especializações. Desses, 143 discentes são indígenas e 29 estão com status de formandos, já concluindo o curso. Tendo em vista o importante papel da universidade no combate às desigualdades socioeducacionais, a Unifesspa tem estratégias de acesso diferenciadas ao Ensino Superior, dentro de políticas de ação afirmativa que permitem a inclusão de grupos historicamente discriminados e vulnerabilizados.

A IES adota, para todos os cursos, reserva de 50% (cinquenta por cento) das vagas nas edições do SISU, Forma Pará e Pepeti para os estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Ainda, do “percentual de vagas a que se refere o Art. 2º, no mínimo, 40% (quarenta por cento) serão destinadas aos candidatos que se declararem pretos, pardos ou indígenas.” (Unifesspa, 2016). Além disso, possui Processo Seletivo Específico para Indígenas e Quilombolas (PSIQ), com 2 (duas) vagas para cada grupo em cada um dos 42 cursos de graduação da IES.

Em termos de permanência, compete destacar algumas ações, em especial aquelas que são direcionadas aos discentes indígenas direta e indiretamente. Como estratégia de permanência, desde 2022, a Unifesspa tem cotas em todos os seus editais internos das pró-reitorias finalísticas: no caso da PROEG, todos os editais lançados a partir de fevereiro de 2022 incluíram o percentual de 10% das vagas reservadas para candidatos negros (pretos e pardos); 10% das vagas reservadas para quilombolas; 10% das vagas reservadas para indígenas; 10% das vagas reservadas para pessoas com deficiência; a PROEX, assegura 30% (trinta por cento) para cota de vaga destinada a pessoas autodeclaradas negras - pretas ou pardas -, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência.

Os editais da PROEX possibilitaram a oferta total de 793 bolsas no ano de 2022, sendo destinadas à reserva de vagas 171 bolsas para modalidades de cotas, dentro das quais, 51 específicas para apoio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, estudantes não atendidos pelo programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (MEC); a PROPIT tem reserva de vagas de 20% em todos os editais de pesquisa, destinadas a estudantes negros (pretos e pardos), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência, o ano de 2022, com as modificações recomendadas pelo Nuade, de acordo com a PROPIT, os números de bolsas com reserva de vaga para estes grupos subiram para 10, de um total de 56 bolsas disponibilizadas no ano. Assim, ao longo de todo o ano de 2022, foram lançados 36 (trinta e seis) editais com ofertas de 1.259 bolsas diversas e auxílios financeiros aos estudantes da Unifesspa, destas foram reservadas 281 (duzentos e oitenta e uma) cotas para estudantes indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

Um importante auxílio realizado desde 2022 via Instrução Normativa trata-se de uma alternativa ao Programa de Bolsas do MEC (PBP), exclusivamente para estudantes indígenas e quilombolas. A Instrução Normativa criou uma espécie de auxílio Permanência a Estudantes Indígenas e Quilombolas próprio da Unifesspa. Tal iniciativa contribuiu para o lançamento do Edital de Auxílio Permanência Emergencial para Discentes Indígenas e Quilombolas (Apeiq), da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos

Estudantis, com a concessão de auxílios financeiros (com recursos do PNAES), em caráter emergencial, para atendimento de estudantes discentes indígenas e quilombolas não contemplados no Programa de Bolsa Permanência do MEC no ano civil 2022.

O APEIQ, regido pela IN 05/2022 - PROEX e Edital 21/2022 - PROEX, é executado pela Coordenadoria de Integração Estudantil (Ciest), neste ano o auxílio atendeu 106 discentes (29 indígenas e 77 quilombolas) receberam efetivamente pelo menos uma parcela do auxílio.

Neste ano de 2022, o PSIQ ofertou 164 vagas em 41 cursos de graduação, localizados nos campi de Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xingua. As inscrições foram efetuadas via internet e as entrevistas foram online e também presenciais, à escolha do candidato. Conseguiram aprovação e ingresso 27 estudantes quilombolas e 37 estudantes indígenas.

O presente projeto de Permanência destinado aos discentes indígenas foi criado em parceria com o Programa Indígena de Permanência e Oportunidades na Universidade (PIPOU), uma iniciativa do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e da empresa Vale, criado em 2021, que oferece, aos estudantes indígenas de graduação, auxílio financeiro (bolsa de estudos), doação de um notebook, além de promover atividades formativas, como oficinas de escrita acadêmica e rodas de conversa sobre os direitos dos povos indígenas.

A parceria entre o PIPOU e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) tem por objetivo apoiar e fortalecer ações afirmativas para os estudantes indígenas no âmbito desta instituição. Tal parceria faz parte do conjunto de atividades do PIPOU que visa contribuir para a permanência adequada e exitosa dos estudantes indígenas no ensino superior, e é também uma ação que procura incidir na consolidação de políticas públicas de educação superior do país.

O referido projeto que a Unifesspa propõe justifica-se em razão das especificidades dos discentes indígenas com relação à organização social de suas comunidades, aldeias e povos, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal.

10. Metodologia: explique como as atividades serão realizadas para alcançar os objetivos previstos.

O projeto contará com gestão executiva das atividades e logística destinada a viabilizar atendimento às ações a serem desenvolvidas no âmbito do convênio. Tais ações serão realizadas conjuntamente entre Unifesspa e FUNAPE, sendo a Unifesspa responsável pela ação, via Nuade, e a FUNAPE pela gestão financeira e administrativa. Durante o período de vigência do projeto haverá acompanhamento pedagógico e acolhimento aos discentes indígenas, seja por meio de articulação com os Programas PAEQUI E PAIND, vinculados ao Nuade-Unifesspa.

Os atendimentos ocorrem em todos os (11) Institutos que a IES possui, com professores coordenadores e bolsistas específicos vinculados aos Programas PAEQUI e PAIND. Cada instituto atende seus acadêmicos em espaço de laboratório ou núcleo, de acordo com sua

logística. Os atendimentos podem ser coletivos (em forma de oficinas, por exemplo), ou individuais, mais personalizados.

Por estes meios haverá atendimentos individuais ou coletivos, através de parceria com professores universitários e técnico-administrativos e seus bolsistas, em forma de apoio ou monitoria, conforme demandas que os discentes apresentem em relação à escrita acadêmica, elaboração de textos e apresentação em seminários, realização de diferentes demandas que envolvem a vida acadêmica como um todo.

Além do quesito dos atendimentos orientados, o Programa ora submetido ao Edital PIPOU do ISPN também contempla preocupação da universidade e do coletivo indígena quanto à necessidade de equipar espaço específico para uso dos discentes e suas demandas de permanência, como impressão de textos e materiais para aulas, uso de computadores com acesso à internet para atividades acadêmicas e demandas do coletivo, sendo espaço de convivência e estudos, devidamente equipados. Esse espaço será para uso dos coletivos estudantis, sendo que os discentes indígenas contarão com lugar próprio para suas demandas de coletivo, em suas agendas, pautas e ações. Os equipamentos orçados no projeto em parceria com o PIPOU-ISPN destinam-se a esse espaço de uso dos coletivos. Trata-se de espaço distinto dos espaços utilizados para os atendimentos de Paequi e Paid. Outro aspecto relevante envolve a mobilização para participação indígena na universidade, integrando eventos, cursos, reuniões, atividades de ensino, pesquisa e extensão em diferentes instituições, para além da própria IES. Nesse sentido, diferentes eventos que compõem a agenda indígena e a educação estão na pauta de diálogos e participações para consolidação da presença indígena na universidade, com protagonismo para os discentes e seu fortalecimento na participação política e acadêmica.

11. O projeto pretende divulgar suas ações? Conte como pretende fazer isso, em quais contextos e porquê.

As ações do projeto serão divulgadas por meio das páginas (sites) da Unifesspa e do Nuade, incluindo as redes sociais institucionais, via articulação com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Unifesspa. Oportunamente, as redes sociais dos Acadêmicos Indígenas da Unifesspa também serão mobilizadas como veículo disseminador das ações e de seus resultados. No contexto atual, em que as redes sociais constituem amplos espaços de divulgação, essa veiculação possibilita expandir o alcance das ações do projeto e sua visibilidade.

Oportunamente, a Unifesspa considera que eventos acadêmicos podem ser espaço de veiculação das ações do programa, sendo evidenciados os financiadores, os impactos do apoio para as ações junto aos discentes indígenas na IES. Assim, se pretende que nessas oportunidades de socialização ocorra a socialização das ações realizadas no âmbito do projeto.

12. Como os estudantes indígenas participaram da elaboração do projeto e se inserem na sua implementação?

A Unifesspa recebeu a equipe do PIPOU do ISPN e convidou o Coletivo Acadêmicos Indígenas da Unifesspa que participou desde o início das discussões da proposta de ações

de permanência. Como resultado desses diálogos, em junho de 2023, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) para sistematização do presente projeto, conforme deliberação em reunião coletiva entre Proex, Nuade e Coletivo. O Grupo de trabalho reuniu-se em 3 momentos via Plataforma Google Meet para elaboração compartilhada do texto e do orçamento do projeto. Compuseram o GT 2 integrantes do Nuade, 2 integrantes da Proex e 2 integrantes do Coletivo Indígena.

13. Indique qual será a contrapartida da universidade para a realização do projeto.

A contrapartida da Unifesspa para as ações do projeto será a oferta de bolsas de ensino para discentes apoiadores, nos Programas PAEQUI e PAIND, vinculados ao Nuade-Unifesspa. Além disso, a equipe interna da Unifesspa mobilizada para as ações, vinculada ao Nuade e a Proex, constituem recurso humano fundamental e especializado para o bom andamento do projeto. Em termos físicos, a estruturação de um espaço para convivência dos discentes indígenas. O espaço deve contar com duas mesas grandes para computadores; uma mesa de reuniões; um armário de duas portas e cadeiras. Comporta, no máximo, as representações dos coletivos, com capacidade para uso de 6 pessoas, concomitantemente. Para atividades mais amplas e reuniões expressivas, há mini auditórios e auditório disponível em cada uma das 3 unidades da Unifesspa, na sede. O horário de funcionamento das atividades (atendimentos dos coletivos, questões administrativas, etc.) deve ser em horário comercial, podendo ocorrer nos intervalos também para atendimento aos discentes que trabalham.

No âmbito do acolhimento aos discentes indígenas, anualmente a Unifesspa tem um cronograma para a recepção aos calouros, a partir da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG). A atividade de acolhimento e recepção aos calouros, conforme planejamento anual da Unifesspa, ocorre institucionalmente, com uma programação ampla e momentos e ações específicas, em especial para discentes indígenas e quilombolas.

Ainda como contrapartida da Unifesspa, a consolidação de editais e bolsas de apoio a estudantes indígenas a partir de cotas em editais, disponibilizando vagas direcionadas, é uma compromisso da instituição e tem sido prática em suas políticas de ação afirmativa, que incorpora também discentes indígenas.

A Unifesspa tem como contrapartida também o apoio a participação em eventos, como é o caso de editais chamados APEA, que são editais voltados ao Apoio à Participação Discente em Eventos e Atividades Acadêmicas, cujo auxílio financeiro pode ser de até R\$750,00 para cada evento. Esse valor é independente de outros auxílios. Para fins de participação dos estudantes indígenas, além do apoio do ISPN, também será possível utilizar de editais da própria IES para ajuda de custeio, além das diárias dos motoristas para cada ônibus (viagem) e servidor responsável pelo acompanhamento dos discentes nas viagens.

14. Conte sobre a equipe técnica e de gestão do projeto, identificando suas funções e responsabilidades.

NUADE: Profa. Dra. Karla Leandro Rascke, Prof. Dr. Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira e TAE Dra. Naurinete Reis

PROEX: TAE Junior Gleysson Gomes da Cruz, TAE Msc. Anderson Cleyton Borges Cordovil e Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

15. Preencha a tabela Plano de Trabalho (ANEXO A) identificando os objetivos específicos, bem como as atividades previstas para alcançá-los. Para cada atividade devem estar associados indicadores que demonstrem a realização (ou não) da atividade. É importante que os indicadores levem em consideração informações de quantidade, qualidade e tempo. Aponte o(s) responsável(eis) por cada atividade. Conforme a necessidade, podem ser incluídas ou excluídas novas linhas na tabela.

16. Preencha o Cronograma de Desembolso (ANEXO B), marcando com um X o(s) mês(es) no(s) qual(ais) a(s) atividade(s) será(ão) realizada(s).

17. Detalhe o orçamento, preenchendo o ANEXO C. Atente-se para as orientações:

- a. O orçamento é de, no máximo, R\$ 100. 000, 00 (cem mil reais);
- b. O orçamento é apenas uma proposta da entidade proponente e pode ser feito com base em estimativas.
- c. Os valores serão avaliados pela equipe técnica do ISPN e poderão sofrer ajustes para mais ou para menos.
- d. É condicionante que o orçamento seja coerente com as atividades previstas no Plano de Trabalho.
- e. Conforme a necessidade, a tabela pode ser ajustada, desde que o orçamento apresentado possibilite a compreensão de como os recursos serão utilizados.
- f. Aconselhamos que o orçamento seja preenchido em Excel.

OBRIGAÇÕES DA UNIFESSPA

- 1) Planejar e estabelecer as diretrizes de caráter acadêmico e administrativo necessárias à realização das ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas existentes na IES;
- 2) Fornecer corpo técnico necessário para desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão no âmbito das ações demandadas;
- 3) Fornecer tempestivamente ao ISPN todas as informações necessárias ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão correspondentes às ações realizadas;
- 4) Propiciar o engajamento de professores, técnicos administrativos e discentes nas atividades que envolvam o presente convênio;
- 5) Implementar o funcionamento das ações de cada uma das linhas, a saber: 1) Acompanhamento pedagógico e acolhimento; 2) Espaços de convivência e estudos; 3) Ampliação da participação indígena na universidade;
- 6) Acompanhar a execução dos recursos financeiros do ACT e o calendário financeiro para execução dos recursos de capital e custeio via fundação de apoio.

OBRIGAÇÕES DO ISPN

- a) Executar as atividades visando a implementação e o desenvolvimento do Projeto conforme detalhado no Plano de Trabalho;
- b) Financiar a aquisição de bens de custeio e capital, conforme detalhado na planilha orçamentária deste ACT (Anexo C – Orçamento), visando a realização das ações que viabilizem a concretização do objetivo deste ACT. Após o término deste convênio, os bens de capital deverão ser incorporados ao patrimônio da UNIFESSPA;
- c) Todas as atividades deverão ser realizadas conforme estabelecido em cronograma de implantação descrito no plano de trabalho específico e seus anexos.

OBRIGAÇÕES DA FUNDAÇÃO DE APOIO

- a) Executar as atividades visando a implementação e o desenvolvimento do Projeto conforme detalhado no Plano de Trabalho;
- b) Desenvolver o Projeto na sua sede ou fora dela, quando necessário;
- c) Observar fielmente as obrigações estabelecidas no presente CONVÊNIO e outras orientações que formalmente lhe sejam dirigidas pela CONCEDENTE;
- d) Cumprir, rigorosamente, todos os prazos fixados no cronograma de atividades, requisitando com antecedência necessária os documentos e informações que se façam necessários e que devam ser fornecidos pelos PARTICIPES;
- e) Utilizar de seus bens e serviços necessário à execução dos trabalhos;
- f) Recolher os valores discriminados a título de ressarcimento, pela utilização de bens e serviços da UNIFESSPA, conforme relacionado no Plano de Trabalho;
- g) Manter uma conta bancária específica, para a movimentação dos recursos financeiros alocados para a execução do Projeto;
- h) Aplicar os recursos financeiros oriundos do projeto, de acordo com as finalidades pertinentes à execução dos PARTICIPES (ou deste CONVENENTE);
- i) Incorporar, ao final do projeto, à conta de recursos próprios da UNIFESSPA, a parcela de ganhos econômicos decorrentes da execução do projeto;
- j) Possibilitar aos PARTICIPES o acompanhamento das operações relativas às movimentações bancárias, bem como o acesso à emissão de extratos;
- k) Apresentar aos PARTICIPES relatórios semestrais financeiros e das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto;
- l) Apresentar à CONCEDENTE prestação de contas final até 60 (sessenta) dias contados a partir da data do término da vigência, incluindo relatório de avaliação com base nos documentos e nas informações pertinentes, atestando a regularidade das despesas realizadas pela CONVENENTE, o atendimento dos resultados esperados no Plano de Trabalho e a relação dos bens adquiridos no seu âmbito;
- m) Integrar ao patrimônio da UNIFESSPA os materiais e equipamentos adquiridos;
- n) Fornecer aos PARTICIPES, a qualquer tempo e sempre que solicitado, informações adicionais aos relatórios sobre atividades técnicas, administrativas e financeiras decorrentes do presente CONVÊNIO;
- o) Guardar sigilo das informações que lhe forem repassadas pelos PARTICIPES, sendo vedada a sua divulgação sem a prévia e expressa concordância dos PARTICIPES;

- p) Observar a legislação federal que disciplina o regime de aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas Fundações de Apoio, bem como as normas internas da CONCEDENTE e outras normas aplicáveis ao presente CONVÊNIO, especialmente aquelas referentes à relação entre a CONCEDENTE e as Fundações de Apoio, à composição das equipes dos projetos, à concessão e ao pagamento de bolsas, ao acompanhamento e controle, e à prestação de contas;
- q) Submeter-se ao controle finalístico e de gestão pelo órgão máximo da CONCEDENTE;
- r) Submeter-se à fiscalização da execução do CONVÊNIO pelos órgãos competentes;
- s) Publicar este instrumento, bem como os relatórios semestrais de execução deste CONVÊNIO, a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados e a prestação de contas final, em sítio mantido pela CONVENENTE na rede mundial de computadores - Internet, nos termos art. 40-A da Lei no 8.958/94;
- t) Manter-se devidamente registrada e credenciada junto aos órgãos competentes;
- u) Manter, durante toda a execução do CONVÊNIO, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas.

Anexo A - Plano de trabalho

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	INDICADORES	RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE
<p>1 Possibilitar o êxito acadêmico dos discentes indígenas na Unifesspa, a partir do acompanhamento pedagógico e acolhimento;</p>	<p>1.1 Acompanhamento pedagógico individual e coletivo (monitorias/apoiadores); Acolhida Recepção aos Calouros (Contrapartida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de monitoria individual realizada - Quantidade de monitoria coletiva - Quantidade de estudantes participantes de monitorias - Avaliação dos estudantes em relação aos resultados da monitoria para o desempenho acadêmico 	<p>Nuade e Proex</p>
<p>2 Promover o desenvolvimento científico e acadêmico dos discentes indígenas por meio do apoio à participação em eventos acadêmicos e científicos;</p>	<p>2.1 Realização do Encontro dos Discentes Indígenas da Unifesspa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de estudantes indígenas participantes do Encontro - Quantidade de campi da Unifesspa com representação no Encontro - Quantidade de povos indígenas envolvidos - Quantidade de cursos da Unifesspa envolvidos com o Encontro 	<p>Nuade e Proex</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de assuntos e temas das mesas de debate - Avaliação dos estudantes indígena sobre o evento 	
3 Ampliar a participação dos discentes indígenas nas universidades e nas lutas políticas; Fortalecer a atuação e a autonomia dos discentes indígenas nas diferentes atividades socioculturais, educacionais e políticas na Unifesspa.	3.1 Participação dos discentes em atividades e eventos de ensino, pesquisa e extensão; bem como nos debates que envolvem ações que envolvem políticas de ação afirmativa e luta por direitos	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de discentes indígenas contemplados em bolsas de ensino, pesquisa e extensão - Quantidade de discentes indígenas apresentando comunicações em eventos internos de ensino pesquisa e extensão (JEPE, PAIND, PAEQUI, PIBID, RP) 	Nuade e Proex
	3.2 Participação em eventos acadêmicos e socioculturais Evento ATL - Brasília (abril de 2024) Fórum nacional de Ed. Superior Indígenas e Quilombolas - Brasília	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de estudantes indígenas participantes do Encontro - Quantidade de povos indígenas envolvidos - Quantidade de cursos da Unifesspa envolvidos - Participação em mesas de debates de cada evento externo 	Nuade e Proex

4 Adquirir equipamentos tecnológicos para a constituição do espaço de convivência e estudos;	4.1 Aquisição de computador, notebook, datashow e impressora para uso cotidiano nas demandas do Coletivo Indígena e suas agendas	- Quantidade de estudantes indígenas que utilizam os computadores e notebooks ou a sala	Nuade-Unifesspa e Funape
5 Criar um espaço de convivência e estudos para os discentes indígenas da Unifesspa;	5.1 Criação de espaço físico para as atividades do Coletivo Indígena (Contrapartida)	- Quantidade de reuniões do coletivo de estudantes indígenas	Nuade-Unifesspa e Funape

Conforme a necessidade, podem ser incluídas novas linhas na tabela.

Anexo B – Cronograma de desembolso

Preencha o cronograma de desembolso marcando com um X o(s) mês(es) que as atividades serão realizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES PARA ATINGIR OS OBJETIVOS	MESES											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 Possibilitar o êxito acadêmico dos discentes indígenas na Unifesspa, a partir do acompanhamento pedagógico e acolhimento;	1.1 Atividade de acolhimento e recepção aos calouros			X					X	X			
	1.2 Acompanhamento pedagógico individual e coletivo (monitorias/apoiadores)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2 Promover o desenvolvimento científico e acadêmico dos discentes indígenas por meio do apoio à participação em eventos acadêmicos e científicos;	2.1 Realização do Encontro dos Discentes Indígenas da Unifesspa						X	X						
3 Ampliar a participação dos discentes indígenas nas universidades e nas lutas políticas;	3.1 Participação dos discentes em atividades e eventos de ensino, pesquisa e extensão; bem como nos debates que ações que envolvem políticas de ação afirmativa e luta por direitos; Participação em eventos acadêmicos e socioculturais (ATL e Fórum Nacional)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4 Adquirir equipamentos tecnológicos para a constituição do espaço de convivência e estudos;	4.1 Aquisição de computador, notebook, datashow e impressora para uso cotidiano nas demandas do Coletivo Indígena e suas agendas						X	X	X					

Conforme a necessidade, podem ser incluídas novas linhas na tabela.

Anexo C – Orçamento

CATEGORIAS DE DESPESA	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR (R\$)
PESSOAL	Não se aplica.	

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	Projeter Multimídia Full HD 1080p de 3.600 lúmens (01 unidade)	R\$3.480,00
	Computador Desktop Alto Desempenho DELL completo (câmera, fones, nobreak, teclado e mouse) (02 unidades)	R\$6.540,00
	Notebook Alto Desempenho DELL core i7, 32GB, 1 TB (01 unidade)	R\$4.200,00
	Impressora monocromática multifuncional 127 V, laser, bluetooth	R\$4.800,00
MATERIAIS DE CONSUMO	Tonner para impressora multifuncional a laser (05 unidades)	R\$1.000,00
	Banners 90cm x 110cm (02 unidades)	R\$200,00
	Faixa (m2) 4 cores (01 unidade)	R\$200,00
	Combustível para deslocamento dos estudantes para o evento <u>X ENEI Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas - Brasília (16 a 19 de setembro de 2024)</u>	R\$7.400,00
	Combustível para deslocamento de palestrantes indígenas das aldeias da região Sul e Sudeste do Pará para o evento <u>Encontro dos estudantes indígenas da Unifesspa (Marabá)</u>	R\$1.247,47
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio - FUNAPE	R\$9.090,91
INTERCÂMBIOS, VIAGENS, OUTROS	Não se aplica.	

DESLOCAMENTOS		
EVENTOS	Auxílio estudantil para indígenas: X ENEI Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas - Brasília (16 a 19 de setembro de 2024) (29 auxílios)	R\$18.000,00
	Auxílio estudantil para indígenas: ATL - Brasília (abril de 2024) (29 unidades)	R\$29.000,00
	Auxílio estudantil para indígenas: Encontro dos estudantes indígenas da Unifesspa (Marabá) (15 unidades)	R\$7.500,00
	Diária para motorista do ônibus da Unifesspa (para evento em Brasília) 8,5 diárias para cada motorista - 17 diárias ao todo	R\$ 3.729,12
	Diárias para servidor da Unifesspa responsável pelo Coletivo de Estudantes Indígenas no evento em Brasília (XI ENEI)	R\$ 3.612,50
	TOTAL	R\$100.000,00

Conforme a necessidade, podem ser incluídas novas linhas na tabela.

Total equipamentos: R\$ 19.020,00

Total de material de expediente, impressos e combustível: R\$10.047,47

Total de apoio a eventos: R\$61.841,62

Taxa administrativa da Fundação: R\$9.090,91



Emitido em 30/08/2024

PLANO DE TRABALHO Nº 223/2024 - NUADE (11.70)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/09/2024 11:41)

KARLA LEANDRO RASCHE

COORDENADOR GERAL

3045936

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **223**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **13/09/2024** e o código de verificação: **ccb40bb9f7**